



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Diabetes Mellitus Gestacional E Recém-Nascido Grande Para Idade Gestacional

Autores: KARINA DE MORAES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), MICHELY LIMA DA COSTA (UNIVERSIDADE TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), EMANUELA CARVALHO BRAGA (UNIVERSIDADE TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), LUANA GABRIELA MARQUES MARTINS (UNIVERSIDADE TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), MARINA LOPES RESENDE (UNIVERSIDADE TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), MARIA EDUARDA DE AZEVEDO FERRO CARDOSO (UNIVERSIDADE TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), NATHALIA FREDERICO GIUVANNUCCI (UNIVERSIDADE TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC)

Resumo: Introdução: Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definida como intolerância e insulinoresistência à glicose diagnosticada no período gestacional, ocasionando hiperglicemia tanto materna quanto fetal. Objetivo: Compreender o risco de nascimento de um recém-nascido grande para idade gestacional (GIG), em decorrência de DMG mal controlada. Métodos: Pesquisa em banco de dados com a utilização das palavras: diabetes mellitus gestacional e recém-nascido grande para idade gestacional. Resultados: Recém-nascido GIG é definido como o peso de nascimento maior ou igual ao percentil 90 para a idade gestacional. Tal situação, é fator de risco para complicações no parto e aumento da mortalidade e morbidade perinatal, em decorrência da desproporção fetalpélvica. Assim, como o feto é maior, injúrias como fratura de clavícula e distócia de ombros em partos vaginais tornam-se mais frequentes. Enquanto, para as mães complicações como trabalho de parto prolongado e hemorragia pós-parto também são decorrentes do tamanho aumentado do feto. A principal causa de recém-nascidos GIG, excluindo as causas genéticas, é a DMG. O mecanismo patogênico relaciona-se com o aumento da secreção de insulina e da quantidade de glicose no sangue que passa pelo cordão umbilical e chega ao feto, resulta na hipertrofia dos tecidos fetais sensíveis a insulina. A DMG, tem relação intrínseca como o sobrepeso da mãe antes da gravidez. Logo, com aumento da obesidade na população em geral, houve também acréscimo de casos de DMG e consequente elevação dos recém-nascidos GIG. Conclusão: Sendo assim, a realização do pré-natal, é de suma importância para identificar precocemente os casos de DMG, possibilitando tratamento correto e prevenção das complicações que tal distúrbio pode acarretar para a vida tanto materna quanto fetal.